Assinado Digitalmente por Diário do Acionista
Certificado Digital fornecido por Certisign Certificadora Digital
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.03.30 23:29:11 -03'00'

ÁGUAS DE ARAÇOIABA S.A. CNPJ: 11.347.020/0001-50

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	**79**	58
Contas a receber de clientes	7	**2.366**	2.337
Estoques	8	**292**	118
Despesas antecipadas		**50**	298
Créditos com partes relacionadas	19	**17**	4
Tributos a recuperar		**28**	39
Outros créditos		**46**	289
		2.878	3.143
Não circulante			
Depósitos judiciais	18	**3**	3
Ativo de direito de uso	9	**134**	204
		137	207
Imobilizado	10	**256**	315
Intangível e ativo de contrato	11	**27.721**	21.066
		28.114	21.588
		30.992	24.731
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante			
Fornecedores	12	**716**	241
Empréstimos e financiamentos	13	**125**	49
Arrendamentos	13	**85**	73
Obrigações tributárias	14	**36**	94
Obrigações trabalhistas		**357**	302
Ônus da concessão	16	**361**	347
Débitos com partes relacionadas	19	**84**	63
Adiantamento de clientes	17	**20**	45
Outros exigíveis	17	**205**	513
		1.989	1.727
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	**9.813**	9.825
Arrendamentos	13	**60**	134
Tributos diferidos	15	**85**	90
Provisões para contingências	18	**29**	809
		9.987	10.858
Patrimônio líquido	20		
Capital social		**35.349**	24.214
Prejuízos acumulados		**(16.333)**	(12.068)
		19.016	12.146
		30.992	24.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	21	**20.773**	15.113
Custo dos serviços prestados	22	**(21.040)**	(11.870)
Lucro bruto		**(267)**	3.243
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	**(3.678)**	(4.516)
Outras receitas (despesas) operacionais		**59**	216
		(3.619)	(4.300)
Resultado operacional antes do resultado		**(3.886)**	(1.057)
Receitas financeiras	24	**240**	277
Despesas financeiras	24	**(624)**	(466)
Resultado financeiro, líquido		**(384)**	(189)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(4.270)**	(1.246)
Imposto de renda e contribuiçao social - diferido	15b	**5**	10
Prejuízo do exercício		**(4.265)**	(1.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	**(4.265)**	(1.236)
Total do resultado abrangente do exercício	**(4.265)**	(1.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social Realizado	Capital social A integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	25.850	(1.706)	(10.832)	13.312
Aumento de capital	-	70	-	70
Prejuízos do exercício	-	-	(1.236)	(1.236)
Saldos 31 de dezembro de 2020	25.850	(1.636)	(12.068)	12.146
Aumento de capital	**10.165**	**970**	**-**	**11.135**
Prejuízos do exercício	**-**	**-**	**(4.265)**	**(4.265)**
Saldos 31 de dezembro de 2021	**36.015**	**(666)**	**(16.333)**	**19.016**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(4.265)**	(1.236)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) e o fluxo de caixa líquido:		
Depreciação e amortização	**1.468**	1.159
Ônus da concessão	**393**	378
Encargos financeiros, despesas e receitas de juros	**352**	220
Atualização monetária das contingências	**7**	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(66)**	45
Provisão para contingências	**(787)**	236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(5)**	(10)
Resultado na alienação/baixa de imobilizado/intangível	**64**	(246)
Prejuízo ajustado	**(2.839)**	546
Variações no ativo		
Contas a receber	**246**	(222)
Estoques para consumo	**(174)**	111
Depósitos judiciais	**-**	(3)
Tributos a recuperar	**23**	-
Despesas antecipadas	**248**	(288)
Outros créditos	**243**	(279)
Créditos com partes relacionadas	**(13)**	-
Variações no passivo		
Fornecedores	**475**	113
Débitos com partes relacionadas	**21**	-
Obrigações tributárias	**(58)**	16
Obrigações trabalhistas	**55**	3
Outros exigíveis	**(333)**	373
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações	**733**	(176)
Ônus da concessão pago	**(379)**	(359)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(12)**	(21)
Juros pagos	**(483)**	(428)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(2.980)**	(438)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	**(108)**	(93)
Adições ao intangível	**(7.970)**	(2.603)
Valor recebido pela venda de imobilizado/intangível	**31**	250
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(8.047)**	(2.446)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	**11.135**	70
Amortização de obrigações por arrendamento	**(74)**	(89)
Amortização de empréstimos e financiamentos	**(13)**	(1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	**11.048**	(20)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**21**	(2.904)
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**58**	2.962
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**79**	58
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**21**	(2.904)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma): 1–Contexto operacional: A Águas de Araçoiaba S.A. (a "Concessionária"), sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada à Rua Professor Toledo, 960, Centro, no Município de Araçoiaba da Serra, no Estado de São Paulo–Brasil, controlada pela SAAB–Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A., é uma sociedade de propósito específico de concessão entre a Prefeitura de Araçoiaba da Serra (Concedente), a Companhia de Saneamento Básico de Araçoiaba da Serra–CSA (Interveniente) e a Águas de Araçoiaba S.A. (Concessionária), vencedora do Processo Licitatório nº. 01/08, com vigência de 30 anos, a partir da data de assunção do Sistema pela Concessionária, ocorrida em 30 de novembro de 2009, com término programado para 30 de novembro de 2039, sendo a presente concessão prorrogável por até o limite máximo de mais 30 anos. Seu objeto é a gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgotos sanitários no perímetro urbano do Município de Araçoiaba da Serra, Estado de São Paulo. O Serviço Público de Água e Esgoto compreende os serviços de abastecimento de água potável, constituída pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição; e do serviço público de esgotamento sanitário, constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequada dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente. O Serviço Público de Água e Esgoto abrange, ainda, os serviços de planejamento, construção, operação e manutenção das infraestruturas e instalações dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário, incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários. A remuneração da Concessionária pelos serviços prestados considera a tarifa contratual cobrada diretamente dos usuários, conforme proposto no contrato de concessão, e tem por base os volumes de água e esgoto faturáveis e demais serviços, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido pela Concessionária. A tarifa, conforme contrato, será reajustada anualmente ou toda vez que for comprovada quebra do equilíbrio econômico-financeiro para uma das partes, de forma a realizar a devida remuneração dos custos de operação, manutenção e financiamentos, decorrentes dos investimentos realizados. O presente contrato de concessão possui cláusula de outorga e também de pagamento de taxa de regulação e fiscalização. Em relação à outorga, deverão ser aplicados 2,5 % sobre o valor da receita operacional, mediante pagamento anual, já em relação ao cálculo da taxa de regulação e fiscalização, é aplicado o percentual de 0,5 % sobre a arrecadação total. Findo o prazo da presente concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Concessionária, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas para operar plenamente os serviços concedidos, serão revertidas automaticamente para a Prefeitura de Araçoiaba da Serra sem contrapartida financeira. **1.1 Impactos da Crise da COVID-19:** No contexto da crise da COVID-19, foi instaurado o Comitê de Crise e de Continuidade do Negócio, adotando medidas visando a preservação da saúde, segurança e bem-estar de nossos colaboradores, bem como a continuidade da prestação dos serviços de água e esgoto, garantindo atendimento integral à sociedade para a qual atuamos. Desta forma, o Grupo implementou um plano com o objetivo de viabilizar: • A continuidade de suas operações e a proteção dos seus funcionários e clientes, com medidas tais como: disponibilização de infraestrutura tecnológica (conexões, equipamentos e acessos) para atender à demanda por trabalhos remotos (*home office*), revisão dos protocolos de saúde e segurança e intensificação da higienização dos ambientes de trabalho, antecipação do programa de vacinação contra a gripe, uso de plataformas colaborativas para promover reuniões e encontros virtuais e a implementação de novas funcionalidades na agência virtual, de forma a migrar o atendimento dos clientes para os canais remotos. • O apoio no combate ao avanço do Coronavírus, com a realização de medidas externas que possam minimizar os impactos da COVID-19 e contribuir com a sociedade, como a doação de litros de água sanitária e sabonetes à Prefeitura de Niterói; doação de cestas básicas, higienização de ruas e o mapeamento do novo Coronavírus no esgoto da cidade, em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e a Prefeitura. O estudo é inédito no Brasil e pode servir como um instrumento capaz de identificar a chegada do vírus a uma localidade antes da confirmação dos casos pelo sistema de saúde. A Administração do Grupo Águas do Brasil analisou os riscos e incertezas relacionados à pandemia de COVID-19 e não foram identificados impactos relevantes que requeressem ajustes sobre as Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos ("CPCs"), as Interpretações Técnicas ("ICPCs") e Orientações Técnicas ("OCPCs") do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Concessionária atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R$ (Real), que é a moeda funcional da Concessionária e, também, a moeda de apresentação. Alguns saldos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020, foram reclassificados para uma melhor apresentação das Demonstrações financeiras. Estas reclassificações não são materiais para as Demonstrações financeiras tomadas em conjunto e não alteram nenhum indicador de performance da Concessionária. Em 30 de março de 2022, a diretoria executiva da Concessionária autorizou a conclusão destas Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. **3. Principais políticas contábeis: 3.1. Classificação corrente versus não corrente:** A Concessionária apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03–Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. A Concessionária classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **3.2. Receita operacional:** *i) Receita de contrato com o cliente:* As receitas de prestação de serviço de tratamento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário são reconhecidas por ocasião do consumo de água ou da prestação de serviços. As receitas ainda não faturadas, cujos serviços já foram prestados, são contabilizadas através do ajuste por competência. *ii) Receitas de construção:* A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referentes a projetos de infraestrutura, de acordo com o contrato de concessão. Dessa forma, a construção da infraestrutura necessária para a distribuição de água e coleta e tratamento de esgotamento sanitário é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente, sendo a correspondente receita reconhecida ao resultado. **3.3. Tributos:** Imposto de renda e contribuição social correntes: A Concessionária adota o lucro real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Imposto de renda e contribuição social diferido: O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as adições e exclusões temporárias, oriundas das diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores considerados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias oriundas do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, na data da transação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço, avaliando-se a sua recuperabilidade, de acordo com premissas de projeções, e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributos sobre as receitas: As receitas de serviços estão sujeitas à Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS, à alíquota de 1,65% e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, à alíquota de 7,60%. Estes encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado. **3.4. Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens e direitos, líquido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada segundo o método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos e se caracterizam, principalmente, por bens de uso geral. **3.5. Intangível e ativo de contrato:** *i) Reconhecimento e mensuração:* O intangível e ativo de contrato estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por dedução do valor recuperável, quando aplicável. *ii) Contratos de concessão:* As Sociedades de Propósitos Específicos–SPE (Concessionárias) possuem contratos de concessão pública de serviço de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, em que o Poder Concedente controla quais serviços devem ser prestados e a que preço, bem como detém participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Esse contrato de concessão representa o direito de cobrar dos usuários pelos serviços, durante a sua vigência. Assim, a Concessionária reconhece como ativo intangível esse direito. A amortização do ativo intangível e ativo de contrato reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Concessionária. **3.6. Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Concessionária para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Concessionária tenha aplicado o expediente prático a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, exceto no caso de ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (i) os direitos contratuais de receber fluxos de caixa dos investimentos expirarem; (ii) a Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro, nos termos de um contrato de repasse, e transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; (iii) nem transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferir o controle do ativo. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento se seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Mensuração do valor justo:* A Concessionária mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada período de divulgação. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo ou passivo; e • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Concessionária. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Concessionária utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1–preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. • Nível 2–técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. • Nível 3–técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Concessionária determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, a Concessionária determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes* (instrumentos patrimoniais): A Companhia mensura os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* A Companhia mensura como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, as variações líquidas do valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado. ii) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* A Companhia mensura como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Para os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, os ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado. *Outros passivos financeiros:* Outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.7. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado ou os valores líquidos de realização e/ou os de reposição. Os estoques de materiais destinados à construção e melhorias da infraestrutura da concessão são contabilizados no intangível, como parte integrante do contrato de concessão. **3.8. Perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros:** Os ativos da Concessionária são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda e, se houver, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Em 2021, não foram identificados eventos que indicassem a não recuperabilidade dos ativos da Concessionária. **3.9. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. **3.10. Destinação do resultado:** No encerramento do ano, a Concessionária destina seus resultados entre dividendos e reservas, na forma prevista na legislação societária. Com relação aos dividendos, a distribuição é reconhecida como passivo nas Demonstrações financeiras, com base na legislação societária brasileira e no Estatuto Social da Concessionária. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas ou pago, o que ocorrer primeiro. **3.11. Provisões para contingências:** As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação da Administração e de seus assessores legais, de acordo com a quantificação dos riscos relacionados a assuntos, tributários, trabalhistas ou cíveis. **3.12. Benefícios a empregados:** Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência. A provisão para participação nos resultados é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa operacional. *Plano de previdência privada de funcionários:* Os custos do plano de previdência privada, em sua totalidade na modalidade de contribuição definida, são rateados entre os funcionários elegíveis e a empresa patrocinadora, participação esta que se inicia na proporção de 50% pelos funcionários e 50% pela empresa, percentual que, com o passar do tempo, poderá chegar a 20% para os funcionários e 80% para a empresa. **3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos financeiros decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto de mercado da data das transações. Não foram reconhecidos ajustes a valor presente no exercício corrente. **3.14. Partes relacionadas:** A Concessionária reconhece como partes relacionadas as transações financeiras com seus acionistas e com as empresas a ele ligadas, direta ou indiretamente, desde que haja com essas empresas relações contratuais formalizadas. **3.15. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Concessionária tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas no período em que são incorridos. **3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa estão sendo apresentadas separando as seguintes atividades: • Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Concessionária e outras atividades que não são de investimento e de financiamento; • Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalente de caixa; e • Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos. **3.17. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Concessionária. Se o prazo de recebimento é igual ou inferior a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, através da provisão perdas de crédito esperadas para contas a receber. Esta provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Concessionária não será capaz de cobrar todos os seus recebíveis, de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, as contas a receber não consideram encargos financeiros, atualização monetária ou multa. **3.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021:** A Concessionária aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). A Concessionária decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos: • Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado; • Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; • Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Concessionária para o exercício de 2021. A Concessionária pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Concessionária ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma. **3.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, que entrarão em vigor para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2023, estão descritas a seguir. A Concessionária e suas investidas pretendem adotar tais normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor. • IFRS 17 – Contratos de seguro; • Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante e não circulante; • Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis. • Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis. **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Julgamentos: A elaboração das Demonstrações financeiras pela Concessionária requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em exercícios futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado. Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão: A concessionária determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. Os contratos de arrendamento são avaliados, sob o julgamento de haver a intenção de exercer a opção de renovação ou de rescisão. Nesta avaliação, a Concessionária considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Concessionária reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir. Estimativas e premissas contábeis: As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir: *Vida útil dos ativos imobilizados, intangíveis e ativos de contrato:* A vida útil classificada no ativo imobilizado, intangível e ativo e contrato refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pela Concessionária. Anualmente, a Concessionária revisa a vida útil desses ativos. *Provisões para contingências:* A Concessionária reconhece provisões para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber:* A provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes, de acordo com os seguintes critérios: *i) Contas vencidas há mais de seis meses:* Esses créditos são considerados como perdas assim que atingem seis meses de atraso, até o limite de R$5, por nota fiscal, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e, a partir de 08/10/2014, até o limite de R$15, de acordo com a Lei nº 13.097/2015, sendo baixados diretamente de contas a receber contra o resultado. *ii) Contas vencidas há mais de um ano:* Esses créditos são considerados como perdas assim que atingem um ano de atraso, de valores acima de R$5 até R$30, por operação, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e, a partir de 08/10/2014, de valores acima de R$15 até R$100, de acordo com a Lei nº 13.097/2015, sendo contabilizados como despesa, tendo como contrapartida a conta redutora de contas a receber. *iii) Perdas gerenciais:* São provisionadas e registradas em conta de resultado, como perdas não dedutíveis para efeito de imposto de renda e contribuição social, as notas fiscais com: - Valores até R$ 5, vencidas entre 90 e 180 dias, emitidas até 07/10/2014; - Valores até R$ 15, vencidas entre 90 e 180 dias, emitidas a partir de 08/10/2014; - Valores maiores que R$ 5, vencidas entre 90 e 365 dias, emitidas até 07/10/2014; - Valores maiores que R$ 15, vencidas entre 90 e 365 dias, emitidas a partir de 08/10/2014; - Valores maiores que R$ 30, vencidas há mais de um ano, emitidas até 07/10/2014; - Valores maiores que R$ 100, vencidas há mais de um ano, emitidas a partir de 08/10/2014. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1–Fatores de risco financeiro:** Considerações gerais: A Concessionária participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo contas a receber, contas a pagar a fornecedores e financiamentos. Os instrumentos financeiros operados pela Concessionária têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro, que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da empresa, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pela Concessionária, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros e riscos de preços. *(i) Risco cambial:* As operações efetuadas pela Concessionária são realizadas no mercado interno e, portanto, não são afetadas pela variação cambial. *(ii) Risco de taxas de juros:* A exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros decorre da possibilidade de a Concessionária vir a incorrer em perdas por conta de flutuações que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, indexados à variação do CDI e da TR. *(iii) Risco de preços:* Os valores das tarifas dos serviços prestados pela Concessionária são reajustados de acordo com índices definidos no contrato de concessão. As tarifas, de acordo com os contratos de concessão, devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da Concessionária. b) Risco de crédito: O risco de crédito é representado por contas a receber dos consumidores e clientes da Concessionária em todos os segmentos, que, no entanto, é atenuado pelos serviços prestados a uma base de clientes pulverizada. A Concessionária possui provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber no montante de R$ 43 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 75 em 31 de dezembro de 2020), para fazer face aos riscos de crédito, conforme Nota Explicativa nº 7. c) Risco de liquidez: É o risco de a Concessionária não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Concessionária. A Concessionária mantinha caixa e equivalentes de caixa de R$ 79 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 58 em 31 de dezembro de 2020), conforme Nota Explicativa n° 6. **5.2–Gestão de capital:** Os objetivos da Concessionária ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. E, para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Concessionária pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Concessionária monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. +Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados:

	31/12/2021	31/12/2020
Total de financiamentos (Nota Explicativa n° 13)	**10.083**	10.081
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	**(79)**	(58)
Dívida líquida	**10.004**	10.023
Total do patrimônio líquido	**19.016**	12.146
Total do capital	**29.020**	22.169

5.3 – Instrumentos financeiros por categoria: Os instrumentos financeiros são classificados da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:		
Avaliados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	**79**	58
	79	58
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	**2.366**	2.337
Outros ativos	**46**	289
	2.412	2.626
Passivo:		
Custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	**9.938**	9.874
Arrendamentos	**145**	207
Fornecedores e outros exigíveis	**941**	799
	11.024	10.880

6 - Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	**79**	58

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **7–Contas a receber de clientes:** As contas a receber correspondem aos serviços de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários e são registradas após aferição do consumo efetivo dos serviços, acrescidos de estimativa de receitas oriundas dos serviços que ainda não foram faturados. As contas a receber estão compostas como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Clientes (a)	**2.164**	2.127
Clientes - parcelamento (b)	**215**	251
Pontos arrecadadores (c)	**30**	34
	2.409	2.412
Perdas de créditos esperadas no contas a receber	**(43)**	(75)
Total	**2.366**	2.337

(a) A conta "Clientes" representa o saldo de contas emitidas, além dos valores ainda não faturados (Ajuste por Competência). (b) A conta de "Clientes–parcelamento" refere-se a acordos firmados entre os clientes e a Concessionária para a quitação de seus débitos. (c) Os "Pontos arrecadadores" são agentes arrecadadores que já receberam as contas dos clientes e ainda não repassaram para a Concessionária. O *aging list* de contas a receber é composto da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
A vencer		
Faturado	**1.087**	1.056
Não faturado	**465**	446
Vencidas		
Até 30 dias	**492**	469
De 31 a 60 dias	**96**	91
De 61 a 90 dias	**18**	27
De 91 a 180 dias	**48**	66
Mais de 180 dias	**203**	257
Total	**2.409**	2.412

8 - Estoques

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Produtos químicos e materiais de laboratório	**209**	46
Materiais de segurança	**79**	55
Estoque em poder de terceiros	**4**	17
Total	**292**	118

Os materiais classificados nesta conta são utilizados na reposição ou instalações nas redes de água e esgoto. O estoque em poder de terceiros refere-se a notas fiscais de simples faturamento, emitidas no decorrer da construção de bens operacionais. Ao ser concluído, o ativo é reconhecido no intangível. **9–Ativo de direito de uso**

	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Amortização acumulada	31/12/2021 Valor líquido	31/12/2020 Custo	31/12/2020 Amortização acumulada	31/12/2020 Valor líquido
Imóveis	**242**	**(108)**	**134**	230	(26)	204

Movimentação do ativo de direito de uso

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2021
Imóveis	204	**12**	**(82)**	**134**

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Remensurações	Amortização	Saldos em 31/12/2020
Imóveis	28	230	21	(75)	204

10 - Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Depreciação acumulada	31/12/2021 Valor líquido	31/12/2020 Valor líquido
Equipamentos de informática	20%	**478**	**(339)**	**139**	91
Veículos	20%	**107**	**(64)**	**43**	82
Veículos arrendados	20%	**-**	**-**	**-**	72
Máquinas e equipamentos	10%	**46**	**(38)**	**8**	11
Móveis e utensílios	10%	**138**	**(72)**	**66**	59
Total		**769**	**(513)**	**256**	315

Movimentação do imobilizado:	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Equipamentos de informática	91	**90**	**-**	**(42)**	**139**
Veículos	82	**-**	**(24)**	**(15)**	**43**
Veículos arrendados	72	**-**	**(72)**	**-**	**-**
Máquinas e equipamentos	11	**-**	**-**	**(3)**	**8**
Móveis e utensílios	59	**18**	**-**	**(11)**	**66**
Total	315	**108**	**(96)**	**(71)**	**256**

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2020
Equipamentos de informática	114	15	(38)	91
Veículos	52	63	(33)	82
Máquinas e equipamentos	125	-	(53)	72
Móveis e utensílios	15	-	(4)	11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	53	15	(9)	59
Total	359	93	(137)	315

11 - Intangível

	Taxa de amortização anual	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Amortização acumulada	31/12/2021 Valor líquido	31/12/2020 Valor líquido
Softwares e aplicativos	20%	**115**	**(115)**	**-**	1
Desenvolvimento de projetos		**223**	**(223)**	**-**	1
Concessão/Infraestrutura		**23.273**	**(6.186)**	**17.087**	17.147
Infraestrutura em construção		**10.634**	**-**	**10.634**	3.917
Total		**34.245**	**(6.524)**	**27.721**	21.066

Os valores reconhecidos no Intangível e ativo de contrato acima demonstrados como concessão/infraestrutura representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão e sua respectiva amortização acumulada, calculada com base no prazo do contrato de concessão, sendo esse montante em 31 de dezembro de 2021 composto pelos seguintes ativos:

	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Amortização acumulada	31/12/2021 Valor líquido	31/12/2020 Valor líquido
Captação	**624**	**(178)**	**446**	472
Adutoras	**4**	**(1)**	**3**	3
Estação de Tratamento de Água - ETA	**2.602**	**(858)**	**1.744**	1.850
Reservatório	**329**	**(117)**	**212**	226
Booster	**40**	**(12)**	**28**	29
Elevatória de água	**457**	**(159)**	**298**	316
Substituição/Expansão de rede de água	**7.350**	**(1.899)**	**5.451**	5.453
Ligação de água	**1.760**	**(193)**	**1.567**	1.198
Ligação de esgoto	**1.381**	**(253)**	**1.128**	1.143
Substituição/Expansão de rede de esgoto	**3.509**	**(909)**	**2.600**	2.758
Estação de Tratamento de Esgoto - ETE	**1.573**	**(398)**	**1.175**	1.241
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**1.238**	**(184)**	**1.054**	806
Máquinas e equipamentos	**2.406**	**(1.025)**	**1.381**	1.652
Total	**23.273**	**(6.186)**	**17.087**	17.147

Movimentação do intangível:

	Taxa de amortização média anual	Saldos em 31/12/2020	Adições	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2021
Softwares e aplicativos	20%	1	**-**	**(1)**	**-**	**-**
Desenvolvimento de projetos	20%	1	**-**	**(1)**	**-**	**-**
Concessão/Infraestrutura		17.147	**121**	**(1.313)**	**1.132**	**17.087**
Infraestrutura em construção		3.917	**7.849**	**-**	**(1.132)**	**10.634**
Total		21.066	**7.970**	**(1.315)**	**-**	**27.721**

	Taxa de amortização média anual	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2020
Softwares e aplicativos	20%	7	-	-	(6)	-	1
Desenvolvimento de projetos	20%	2	-	-	(1)	-	1
Concessão/Infraestrutura		16.183	131	(4)	(900)	1.737	17.147
Infraestrutura em construção		3.223	2.436	-	-	(1.742)	3.917
Total		19.415	2.567	(4)	(907)	(5)	21.066

12 - Fornecedores: Os fornecedores estão assim representados:

Tipo Natureza	31/12/2021	31/12/2020
Mercadoria	**603**	204
Serviços	**35**	7
Infraestrutura	**27**	30
Outros	**51**	-
Total	**716**	241

13 - Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Linha de Crédito	Indexador	Juros	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e Financiamentos				
FINAME (a)	TLP	6,11% a.a.	**26**	38
Capital de giro (b)	CDI	1,16% a.a.	**9.912**	9.836
Total de Empréstimos e Financiamentos			**9.938**	9.874
Circulante			**125**	49
Não circulante			**9.813**	9.825
Arrendamentos				
Arrendamentos direito de uso (c)		7,5% a.a.	**145**	207
Total de arrendamento			**145**	207
Circulante			**85**	73
Não circulante			**60**	134
Endividamento total			**10.083**	10.081
Endividamento total - Circulante			**210**	122
Endividamento total - Não circulante			**9.873**	9.959

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos é como segue:

Empréstimos e financiamentos	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**9.874**	9.906
Juros e encargos financeiros	**547**	390
Amortização de principal	**(13)**	(1)
Amortização de juros	**(470)**	(421)
Saldo final	**9.938**	9.874
Arrendamentos	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Saldo inicial	**207**	52
Adições e remensurações	**12**	241
Juros e encargos financeiros	**14**	10
Amortização de principal	**(75)**	(89)
Amortização de juros	**(13)**	(7)
Saldo final	**145**	207

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	31/12/2021 Dívida	31/12/2020 Dívida
2022	**-**	12
2023	**13**	13
Após 2023	**9.800**	9.800
Total	**9.813**	9.825

	31/12/2021 Arrendamentos	31/12/2020 Arrendamentos
2022	**-**	78
2023	**60**	56
Total	**60**	134

(a) A linha de crédito FINAME PSI possui um contrato firmado em 2018 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social–BNDES com R$ 37 de valor contratado. Este contrato foi celebrado com prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses para amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais durante o período de carência e, após, com pagamentos mensais, com vencimento final em 2023. Esta operação tem como objetivo a aquisição de máquinas e equipamentos operacionais, com a finalidade de expandir, modernizar e reforçar a infraestrutura para dar suporte à operação da Concessionária e é amparada por alienação fiduciária dos bens e aval de Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (b) Em novembro de 2019 a Concessionária contratou empréstimo de capital de giro no valor de R$ 9.800. Este contrato foi celebrado com prazo de carência de 50 (cinquenta) meses para amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais, inclusive durante o período de carência, com vencimento final para 2024. Esta operação proporcionou troca de parte da dívida da Concessionária, mediante quitação da maioria dos contratos FINAME PSI e quitação total do contrato Automático, somando R$ 5.691 de valores liquidados, proporcionando redução do custo financeiro e aumento no prazo médio da dívida, impactando positivamente no fluxo de caixa. (c) O ativo de direito de uso decorrente de contratos de arrendamento está apresentado na Nota Explicativa nº 9. Determinados contratos possuem condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (Covenants) com base em índices financeiros. A Administração acompanha os cálculos destes índices mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2021. **14–Obrigações tributárias:** Os impostos e contribuições estão assim representados:

	31/12/2021	31/12/2020
PIS/COFINS/CSLL retidos	**9**	11
ISS	**9**	9
IRRF	**14**	11
PIS	**1**	11
COFINS	**3**	52
Total	**36**	94

15–Imposto de renda e contribuição social: a) Diferidos: Os tributos diferidos são contabilizados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, cujos efeitos ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem às bases de cálculo.

	31/12/2020	Resultado	31/12/2021
Ajustes do Regime de tributação transitório Lei nº 12.973/ 2014 (i)	(90)	**5**	**(85)**
Passivo fiscal diferido	(90)	**5**	**(85)**

(i) De acordo com o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença entre o total da amortização contábil e fiscal na data base de 31 de dezembro de 2014 é adicionada na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, em parcelas fixas mensais, durante o prazo restante de vigência do contrato de concessão. O valor realizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 17 (R$ 17 em 31 de dezembro de 2020). b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social: A composição no resultado do exercício apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda diferido	**3**	7
Contribuição social diferida	**2**	3
Total	**5**	10

Conciliação da taxa efetiva:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**(4.270)**	(1.246)
Alíquota nominal	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social - alíquotas vigentes	**1.452**	424
(Adições) exclusões no cálculo do tributo:		
Permanentes - despesas indedutíveis	**-**	(1)
Créditos fiscais sobre despesas temporárias não contabilizados	**258**	(68)
Créditos fiscais sobre prejuízos fiscais não contabilizados	**(1.705)**	(345)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**5**	10
Alíquota efetiva	**0,12%**	0,80%

16–Ônus da concessão: O valor de R$ 361 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 347 em 31 de dezembro de 2020) representa o exigível do Contrato de Concessão junto à Prefeitura de Araçoiaba da Serra, calculado com base em um percentual de 2,5% sobre a receita operacional dos serviços prestados de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto dos respectivos exercícios, e 0,5% sobre a arrecadação total referente à taxa de regulação e fiscalização, referente à competência de dezembro. **17–Outros exigíveis:** O saldo da conta de outros exigíveis tem a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Participação nos resultados - empregados	**85**	57
Despesas gerais	**-**	380
Retenção contratual	**113**	67
Outros	**7**	9
Total	**205**	513

18–Depósitos judiciais e provisão para contingências: As provisões para contingências são constituídas para fazer face às perdas em processos judiciais e administrativos, os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Concessionária e de seus assessores legais. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões, líquidas de depósitos judiciais, estão assim demonstradas:

	31/12/2021 Provisões	31/12/2021 Depósitos judiciais	31/12/2021 Saldo líquido	31/12/2020 Provisões	31/12/2020 Depósitos judiciais	31/12/2020 Saldo líquido
Cíveis	**29**	**3**	**26**	809	3	806
Total	**29**	**3**	**26**	809	3	806

Processos com probabilidade de perda classificada como possível: A Concessionária está envolvida em ações para as quais possui expectativa de perda possível, apresentando como posição do passivo contingente em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$ 25 para contingências cíveis (R$ 41 em 31 de dezembro de 2020) e valor de R$ 256 para contingências trabalhistas. Foi ajuizada ação declaratória por Águas de Araçoiaba em face da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, através da qual foi requerida liminarmente a abstenção de cobrança ICMS sobre tarifas de uso do sistema–TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) e TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) e a limitação da tributação à parcela relativa ao fornecimento de energia elétrica propriamente dito, bem como a imediata suspensão da exigibilidade do crédito tributário, nos termos do artigo 151, inciso V, do Código Tributário Nacional, até ulterior deliberação. Liminar negada. Os autos principais encontram-se suspensos em razão do incidente de demandas repetitivas, prosseguindo, somente, em relação ao incidente de descumprimento da liminar – multa.

19 - Partes relacionadas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante:		
Créditos com partes relacionadas (a)		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda.	**10**	4
Águas de Juturnaíba S/A	**7**	-
	17	4
Passivo circulante		
Débitos com partes relacionadas (a)		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda.	**84**	61
Águas de Votorantim S.A.	**-**	2
	84	63
Resultado com partes relacionadas		
Despesas		
Contrato de gestão *(Mangement Fee)* (a)		
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.	**(707)**	(650)

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições consideradas pela Administração da Concessionária como compatíveis com as de mercado, levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. (a) Os saldos decorrem de transações entre concessionárias do mesmo grupo econômico, vinculadas à compra e venda de mercadorias ou das prestações de serviços, oriundos do: i) contrato de fruição de utilidades comuns com a Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda., resultando na estrutura de Unidade de Administração Central (UAC) para as áreas de finanças, planejamento, recursos humanos, tecnologia da informação e logística; ii) do contrato de gestão centralizada (Management Fee) com a Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. A seguir demonstramos as remunerações dos administradores por meio da Unidade de Administração Central:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração	**8**	7
Encargos sociais	**2**	2
Outros	**1**	1
Total	**11**	10

20–Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 36.015 (R$ 25.850 em 31 de dezembro de 2020) e o capital a integralizar é de R$ 666, perfazendo R$ 35.349 de capital realizado, que está representado por 36.015.000 (trinta e seis milhões e quinze mil) ações ordinárias nominativas, no valor de um real cada uma. Em 20 de agosto e 20 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, foi aprovado o aumento de capital social nos valores de R$ 2.665 e R$ 7.500, respectivamente.

	31/12/2021 Quantidade de ações	31/12/2021 Participação (%)	31/12/2020 Quantidade de ações	31/12/2020 Participação (%)
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.	**36.014.998**	**99,999994%**	25.849.998	99,99999%
Queiroz Galvão Saneamento S.A.	**1**	**0,000003%**	1	0,000004%
Construtora Cowan S.A.	**1**	**0,000003%**	1	0,000004%
Total	**36.015.000**	**100%**	25.850.000	100%

21 - Receita líquida: A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida é composta como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de prestação de serviços	**14.652**	13.950
Receita de construção	**7.600**	2.522
Cancelamentos	**(82)**	(58)
Receita Bruta	**22.170**	16.414
Deduções da receita bruta:		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	**(1.343)**	(1.283)
Descontos concedidos	**(54)**	(18)
Receita líquida	**20.773**	15.113

22 - Custos dos serviços prestados: São compostos como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Taxas de recursos hídricos e ambientais	**(127)**	(92)
Ônus da concessão	**(393)**	(378)
Energia elétrica	**(2.514)**	(1.828)
Custo de construção	**(7.600)**	(2.522)
Materiais aplicados nos serviços	**(3.726)**	(2.317)
Salários e benefícios a empregados	**(2.542)**	(2.022)
Utilização de imóveis e telefonia	**(26)**	(38)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(848)**	(337)
Serviços de terceiros	**(1.940)**	(1.378)
Depreciações e amortizações	**(1.207)**	(886)
Outros	**(117)**	(72)
Total	**(21.040)**	(11.870)

23 - Despesas gerais e administrativas: São compostas como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão perdas de crédito esperadas para contas a receber	**66**	(45)
Salários e benefícios a empregados	**(1.910)**	(1.745)
Utilização de imóveis e telefonia	**(178)**	(150)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(169)**	(118)
Serviços de terceiros	**(1.524)**	(1.574)
Despesas com contencioso	**(22)**	(13)
Impostos, encargos, taxas e contribuições	**(29)**	(18)
Depreciações e amortizações	**(138)**	(182)
Provisão (reversão) para contingências	**787**	(236)
Outras	**(561)**	(435)
Total	**(3.678)**	(4.516)

24 - Receitas (despesas) financeiras: São compostas como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Juros com aplicações financeiras	**5**	63
Juros e multas vinculadas à operação	**234**	213
Variação monetária sobre outros ativos	**1**	1
Total	**240**	277
Despesas financeiras		
Juros com empréstimos e financiamentos	**(547)**	(390)
Juros sobre arrendamentos	**(14)**	(10)
Reversão de juros sobre arrendamentos	**-**	47
Atualização monetária sobre contingências	**(7)**	-
Tributos sobre operações financeiras	**(15)**	(15)
Descontos concedidos	**(25)**	(83)
Outras	**(16)**	(15)
Total	**(624)**	(466)

25–Seguros: O Grupo Águas do Brasil adota a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de engenharia, patrimoniais, ambientais e de responsabilidade civil dos administradores (D&O), entre outros, especificamente associados à natureza de sua atividade. Os seguros contratados possuem cobertura sobre construção, fornecimento ou prestação de serviços. A cobertura dos seguros individuais em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Ramos	Vigência das apólices	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil administradores - D&O	27/09/2021 a 27/09/2022	50.000
Responsabilidade civil geral	17/01/2022 a 17/01/2023	10.000
Riscos operacionais	17/01/2022 a 17/01/2023	65.000
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	31/12/2021 a 31/12/2022	82.103
Riscos ambientais	22/12/2021 a 22/12/2022	5.000
Garantia de concessão	27/11/2021 a 27/11/2022	1.260

Carlos Werner Benzecry - Diretor; Ivan Mininel da Silva - Diretor; Contadora: Gabriela Ferreira Nunes Alves –CRC/RJ 100510/O-9 - CPF: 080.376.027-29

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras: Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da **Águas de Araçoiaba S.A.** Araçoiaba da Serra–SP **Opinião:** Examinamos as Demonstrações financeiras da Águas de Araçoiaba S.A ("Concessionária"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Águas de Araçoiaba S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Concessionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes:** As Demonstrações financeiras da Águas de Araçoiaba S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 12 de março de 2021 com opinião sem modificação sobre essas Demonstrações financeiras. **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de Concessionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Concessionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Concessionária. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Concessionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Concessionária a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6;
Gláucio Dutra da Silva - Contador CRC-1RJ090174/O-4